



Nº 25  
Cr\$ 1.100,00

O QUAL UM BANQUETE É REALIZADO,  
E MUITO ESTÁ POR VIR; A RESPEITO DE  
DIPLOMACIA E QUARTOS DE DORMIR,  
CHANTAGEM E AMEAÇAS; E UMA  
INCOMUM RECEITA PARA SALSICHAS.

**IBIHQ!**

# SANOMAN™

STACÃO DAS RUMAS

## CAPÍTULO 4



gaiman wagner jones III

# Estação das Brumas

## Capítulo 4

No qual um banquete é realizado, e muito está por vir; a respeito de diplomacia e quartos de dormir, chantagem e ameaças; e uma incomum receita para salsichas.

DEZEMBRO  
DE 1990

ROWLAND?  
CÊ AINDA TÁ  
ACORDADO?

NEIL GAIMAN, Escritor  
MATT WAGNER, Desenhista  
MALCOLM JONES III,  
Arte-Finalista  
DANIEL VOZZO, Colorista

SANOMAN.

Personagens criados  
por Gaiman, Kiehl e  
Dringenberg.

MAMÃE?

SINTO  
CALOR...

ESTOU AQUI  
MESMO? TIVE  
UM SONHO.

ESTOU  
AQUI.

NÃO SOU EU,  
PAINE. E AI?  
VOCÊ TÁ  
MELHOR?

EU NÃO SABIA  
DIREITO ONDE  
ESTAVA.

SEGURA A  
MINHA MÃO.

PAINE?



"VERMES COR DE SANGUE  
COMIAM O MEU BRAÇO."



"NÃO DOÍA MUITO, MAS, QUANDO ELES  
CAIRAM, EU DESCOBRI QUE MEU BRA-  
ÇO ESTAVA CHEIO DE **BURACOS**...  
COMO ALGUMA COISA QUE FICOU  
MUITO TEMPO DENTRO DO MAR."



"EU FUGI, GRITANDO NO CAMPO,  
MAS ESTAVA **NEVANDO**."



"SÓ QUE **NÃO ERA** NEVE, ERAM  
**ESQUELETOS DE PASSAROS**  
CAINDO DO CÉU. ELES QUEBRAVAM  
DEBAIXO DOS PÉS QUANDO EU CORRIA."



"ENTÃO, VI QUE ELES TENTAVAM SE  
**MEXER**. ATE OS QUE EU TINHA  
ESMAGADO."







SEGUNDA-FEIRA SEIS DIAS ATRÁS.

MESMO DEPOIS QUE TODO MUNDO  
FOI EMBORA, PENSOU CHARLES ROWLAND,  
A ESCOLA CONTINUA IGUAL...

O CHEIRO DA ESCOLA É ESTRANHO:  
É DESINFETANTE, GRAXA DE SAPA-  
TOS, TINTA, PO DE GIZ, FUMO DE  
CACHIMBO, REPOLHO COZIDO,  
PAPEL E MEIAS.

ELES SE SENTAVAM DESAJEITADAMENTE  
NUM CANTO DO SALÃO DE JANTAR, ENQUAN-  
TO DIRETORES MORTOS OS OBSERVAVAM  
SEVERAMENTE DE RETRATOS EMPOEIRADOS.

CHARLES ROWLAND ACABARA  
DE COMPLETAR TREZE ANOS.

ENTÃO... O QUE  
VOCÊ PLANEJOU PARA  
ESTA **NOITE**,  
JOVEM ROWLAND?



NÃO SEI, SENHOR. PRE-  
CISO ESCREVER UMA  
CARTA AO MEU PAI, ACHO  
QUE, DEPOIS, EU VOU ATÉ A  
BIBLIOTECA E **LER**  
UM POUCO.

SE O **FOS** FOR  
EMBORA, DAREI  
UMA VOLTÀ.



**MMFF.**

**BOM, BOM...**  
MANTENHA-SE OCUPADO.  
ISSO É O **IMPORTANTE**. DEIXE  
SUA **MENTE** FORA DISSO. ESTAREI  
NO MEU ESTÚDIO. SE HOUVER  
ALGUM **TELEFONEMA** PARA  
VOCÊ, EU... **MMFF...** O  
ENCONTREI.

OBRI-  
GADO,  
SR.





DO LADO DE FORA, FAZIA FRIO: O AR DO INVERNO SOPRAVA UMA NÉVOA ÚMIDA SOBRE A ESCOLA SAINT HILARION PARA MENINOS E SOBRE O MUNDO. CHARLES TREMIA.

UM COLÉGIO INTERNO PARA OS FILHOS DE OFICIAIS DO EXÉRCITO, FUNDADO EM 1802.

AGORA, A ESCOLA OFERECIA EDUCAÇÃO A QUALQUER UM QUE PUDESSE PAGÁ-LA, ESPECIALMENTE AQUELES QUE VIVIAM NO ESTRANGEIRO, MAS QUERIAM SEUS FILHOS EDUCADOS EM SOLO BRITÂNICO.

CHARLES ROWLAND TINHA ESTADO AQUI POR UM ANO E MEIO.

SEU PAI ERA UM ARQUITETO, UM HOMEM ALTO E NERVOSO, QUE PROJETAVA HOSPITAIS.

SUA MÃE ESTAVA MORTA HÁ TEMPOS.

ELE ANDOU ATÉ A BIBLIOTECA VAZIA, COMPODO UMA CARTA NA CABEÇA PARA SEU PAI.

ERA A MESMA CARTA QUE ELE DESEJOU TER ESCRITO POR UM ANO E MEIO, E NUNCA O FEZ.

"POR FAVOR, PAI."

"ME LEVE PRA CASA"



Ela olhou através da cortina esfarrapada, para o rosto elegante de seu marido, em cujos olhos azuis e preguiçosos e atrás do sorriso tolo ela agora podia ver tão claramente a força, energia e engenhosidade.

EU SEI QUE NÃO HÁ SINAL PARA APAGAR AS LIZES COM TODOS FORA, MAS, **MESMO ASSIM**, É HORA DE VOCÊ **DORMIR**, MEU JOVEM.



ESTÁ BEM, MATRONA.



MESMO QUANDO VOCÊ ESTÁ **SOZINHO**...

...que haviam feito com que o Pim pinela Escarlata fosse reverenciado e confiado por seus seguidores.

ROWLAND?  
CHARLES?



ELA PODE ESTAR **VAZIA**, PENSOU CHARLES ROWLAND, MAS VOCÊ NUNCA ESTÁ **SOZINHO** NUMA ESCOLA.

ELA PERTENCE A TODOS AQUELES **MORTOS**. TODOS OS **OUTROS** GAROTOS. OS QUE SE SENTARAM EM SUA **MESA**. OS QUE DORMIRAM EM SUA **CAMA**. OS QUE CORRERAM PELOS CORREDORES CEM ANOS ATÁS.



**ELES** NUNCA VÃO EMBORA.



VOCÊ NÃO ESTÁ **SOZINHO**!



...PAINE?  
COMO FOI  
DEPOIS QUE VO-  
CE MORREU?

NADA BOM.  
EU FUI PRO  
INFERNO.

BEM... ACHO  
QUE ERA O  
INFERNO.

PARECIA UM PESADELO DA-  
QUELES QUE VOCÊ SABE QUE NÃO  
É REAL, MAS NÃO CONSEGUE  
ACORDAR.

ERAM SÓ COR-  
REDORES...

... E EU ESTAVA **CORRENDO**  
POR ELLES PORQUE SABIA  
QUE TINHA ME **ATRASADO**  
PRA ALGUMA COISA, MAS  
NÃO SABIA O QUÊ."

"DAÍ, PERCEBI QUE HAVIA ALGO  
**ATRAS** DE MIM, ALGO **HORRÍVEL**.  
MAS ESTAVA SEMPRE LIMA- OU  
DUAS ESQUINAS DO CORREDOR  
PARA **TRÁS**. E, APESAR DE NÃO  
ESTAR FAZENDO NENHUM **BA-  
RULHO**, EU SABIA QUE ELE ES-  
TAVA LÁ... **SEMPRE**."

"SE EU **CORRESSE**, ELE  
IA ME **PEGAR**."

"ENTÃO CONTINUEI **ANDANDO**,  
O MAIS RÁPIDO QUE PODIA,  
POR AQUELES **CORREDORES**...  
COM ALGO **SILENCIOSO**  
ATRAS DE MIM, ALGO **TRISTE**,  
**SOLITÁRIO** E **TERRÍVEL**."

"ALGO QUE TINHA  
TODO O TEMPO  
DO **MUNDO**..."

POR QUANTO  
TEMPO ISSO  
CONTINUOU?

EM QUE  
ANO ESTAMOS  
**AGORA**?

1990.

QUASE  
**75 ANOS**.  
EU ACHO  
MAS **PERCEBU**  
BEM **MAIS**.

PAINE...?

SIM.

EU...EU NÃO  
TENHO **MEDO**  
DE **MORRER**.

VOCÊ  
DEVIA  
TER.

TERÇA-FEIRA.  
CINCO DIAS  
ATRAS.

CHARLES ROWLAND DES-  
CEU PARA O CAFE DA MA-  
NHA, MAS NÃO HAVIA  
NINGUÉM LÁ...  
NEM CAFE.

INTRIGADO E FAMINTO, ELE  
FOI AO SEU ARMÁRIO E  
PEGOU SEU ÚLTIMO PACOTE  
DE BISCOITOS DE CHOCOLATE.

ENTÃO, SAIU, SENTOU-SE  
NO MEMORIAL  
DE GUERRA, E COMEU  
O PACOTE INTEIRO.

AS **BRUMAS** AINDA PAIRA-  
VAM BAIXAS AO REDOR  
DA ESCOLA, HAVIAM EN-  
GOLIDO OS CAMPOS, ES-  
PORTIVOS, O PAVILHÃO E  
AS SALAS DE ARTE.

EM MEMÓRIA  
DOS RAPAZES  
DE ST. HILARION -  
QUE DEPUERAM  
SUAS VIDAS NA  
GRANDE GUERRA  
(1914 - 1918)

ANDREWS, R. M.  
ARLOCK, G. C.  
BARROW, L. T.  
BETTEL, J.  
BLEEK, T. L.  
BRUNT-SANTALE, W.  
CHEESEMAN, H. K.  
COOK, S.  
CROTTY, R. R.  
CUTHBERTSON, S. R. L. W.  
DAVIES, P.  
DELLA...

ROWLAND SEN-  
TIA FRIO. SUA  
PELE E CABELO  
ESTAVAM ÚMIDOS.

NA HORA DO ALMOÇO, QUAN-  
DO NINGUÉM APARECEU NO  
SALÃO DE JANTAR, ELE SUBIU  
ATÉ O ESTÚDIO DO DIRETOR.

ENTRE!

HMM, THEODORE,  
QUEM É O SEU AMI-  
GUINHO?

AH, SIM, ROWLAND.  
ESTA É MINHA MÃE.  
MÃE, ESTE É  
ROWLAND.

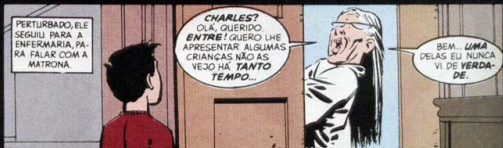
COMO  
ESTÁ VOCÊ,  
JOVEN-  
ZINHO?

HÃ... OLÁ.

MUITO  
BEM, OBRÍ-  
GADO.

E  
VOCÊ? CO-  
MO ESTÁ?





O.K. CHARLES...





CHARLES ROWLAND VOLTOU AO DOR-  
MITÓRIO, FAMINTO E ASSUSTADO.  
NAQUELA NOITE, ELE FICOU OLHANDO  
PARA A BRUMA, ENQUANTO ANOTECIA



ELE VIU QUANDO ALFRED, O JARDINEIRO DA ES-  
COLA, PASSOU CORRENDO, UIVANDO SUAVE-  
MENTE, PERSEGUIDO POR UMA MULHER E  
CRIANÇA. AS BRUJAS ENROLARAM OS TRÊS,  
ELE NUNCA MAIS VOLTOU A VÊ-LOS.

POR QUE VOCÊ ESTÁ... AQUI  
EM CIMA? ISTO É, POR QUE  
SE ESCONDEU NO SOTÃO?



CHARLES SENTOU-SE NA  
CAMA AQUELA NOITE, FAMIN-  
TO E AMEDRONTADO. NIN-  
GUÉM VEIO APAGAR AS LUZES.



FICARAM ACESAS.

E, FINALMENTE,  
CHARLES ROWLAND  
ADORMECEU.

PORQUE MEUS OSSOS  
ESTÃO AQUI NAQUELA MALA.  
ALI! FOI AQUI QUE EU MORRI.

ELES ME  
ESCONDERAM E  
NINGUÉM NUNCA  
DESCOBRIU.



PRA SER  
HONESTO, ACHO QUE  
NÃO PROCURARAM  
MUITO!

TODO O MATERIAL  
DELES AINDA ESTÁ AQUI.  
NEM COBRIRAM SEUS  
RASTROS. VOCÊ AINDA  
PODE VER O CÍRCULO  
QUE DESENHARAM NO  
CHÃO ALI...



ERA AQUI QUE ELES  
COSTUMAVAM  
VIR.

A NOITE... TENTANDO  
INVOCAR DEMÔNIOS QUE  
NUNCA VINHAM...

ELES SE FANTASIAVAM,  
E FAZIAM COISAS. MATA-  
RAM SAPOS, COELHOS,  
GATOS...



E VOCÊ.

E  
EU.



QUARTA-FEIRA,  
QUATRO DIAS  
ATRÁS.

DEUS,  
É UMA  
MOSCA!

BRAC! UMA  
MOSCA!

ACORDE A  
MOSCA,  
CHEESEY.

QUAL É SEU  
NOME, IDIOTA,  
MOSCA?

AH!

DEUS,  
QUE CRETINO  
SUBDESEN-  
VOLVIDO!  
VAMOS, MOS-  
CA! QUAL É  
SEU NOME?

AIIIIII! POR  
FAVOR! SOU CHARLES  
ROWLAND.

AGORA ME-  
LHOROU, MEU NOME  
É CHEESEMAN.

SOU O BARROW.

O MELI É SKINNER.  
SOMOS VETERANOS.

BEM VETE-  
RANOS. HEE HEE  
HEE.



VOCÊS TRÊS! SEUS GAROTOS ESTÚPIDOS! CONHEÇO VOCÊS! NÃO PENSEM QUE NÃO! FIQUEM LONGE DO MENINO!

BARROW, CHEESEMAN, E... HMM, SKINNER, NÃO É?

SIM, DIRETOR. DES-CULPE, DIRETOR.

EU NUNCA CONFIEI EM VOCÊS TRÊS FIZERAM ALGO COM O GAROTO QUE DESAPARECEU, NÃO FOI?

NÓS, NÃO, SR. NÃO, SR.

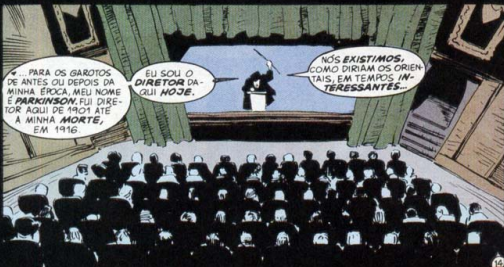
MENTIROSO. MAS É TUDO HISTÓRIA AGORA.

REUNIÃO EM DEZ MINUTOS, NO SALÃO PRINCIPAL. E VOCÊ, GAROTO VIVO, LIMPE-SE!

S-SIM, SR.



A GENTE PODE ESPERAR. MOSQUINHA PODE ESPERAR.



PARA OS GAROTOS DE ANTES OU DEPOIS DA MINHA ÉPOCA, MEU NOME É PARKINSON. FUI DIRETOR AQUI DE 1901 ATÉ A MINHA MORTE, EM 1916.

EU SOU O DIRETOR DAQUI HOJE.

NÓS EXISTIMOS, COMO DIRIAM OS ORIENTAIS, EM TEMPOS INTERESSANTES...



PORÉM, APESAR DE QUAISQUER ATACIDOS QUE POSSAMOS TER EXPERIMENTADO, ESTAMOS TODOS DE VOLTA À ESCOLA, A VELHA ESCOLA...

... E NÃO TOLERAREI INDOLENCIA, OU FALTA DE DISCIPLINA, DE NENHUM DE VOCÊS.

GAROTINHOS MAUS.

TODOS VOCÊS MORRERAM AQUI, OU NÃO TINHAM PARA ONDE VOLTAR.

PARCE QUE SOU O ÚNICO MESTRE QUE REASSUMIU SEUS DEVERES EM ST. HILARION.

MUITO BEM, PESTIHNAS. EU SOU O ÚNICO MESTRE.

VOU LHESENINAR O QUE APRENDI.

APRENDI MUITAS COISAS NO INFERNO.

VOCÊ, RAPAZ! O QUE ESTÁ CHORANDO. PRIMEIRA FILA. QUAL É O SEU NOME?

MOULD, SR. SIMON MOULD, SR.

QUANDO ESTEVE AQUI?

MORRI EM 1953, SR. EU ME ENFORQUEI, SR. SINTO MUITO, SR. EU NÃO QUERIA, SR.

É CLARO QUE QUERIA. SEU GAROTO BURRO. AGORA PARE DE CHORAR, OU LHE DAREI UM MOTIVO PARA ISSO.

FIGUREI ESBOGANDO UMA PROGRAMAÇÃO PARA A ESCOLA; PORTANTO, ESTE DIA SERÁ DEDICADO AO ESTUDO SILENCIOSO. NÃO QUERO UM RUÍDO.



MAS PRA QUÊ? ISTO É, O QUE VAMOS ESTUDAR?

LÍNGUAS MORTAS?

AAGH!

WAK!

POP!

MUITO CUIDADO COM SEUS MODOS. QUEM É VOCÊ?

PETER HINCHCLIFFE, SR. ENGASGUEI COM MEU PRÓPRIO VÔMITO EM 1977. BEBIDA E PILULAS.

CORTE O CABELO, HINCHCLIFFE.

VOCÊS SÃO ESTUDANTES ESTÃO NA ESCOLA.

VIERAM À ESCOLA PARA ESTUDAR.

PORTANTO, VOCÊS ESTUDARÃO.



MENS SEMA IN CORPORE MORITUR. HEIN, GAROTOS? "UMA MENTE EM UM CORPO MORTO..."



FAMINTO, CHARLES ROWLAND SE SENTOU NUMA SALA, CERCADO POR GAROTOS MORTOS, TENTANDO PRESTAR ATENÇÃO NO SEU LIVRO.



DEPOIS DE ALGUM TEMPO, ELE PERCEBEU QUE MAIS NINGUÉM ESTAVA RESPIRANDO.

A TARDE, O NOVO DIRETOR MANDOU OS GAROTOS TOMAREM BANHO NO LAGO.

CHARLES SENTIU SEUS LÁBIOS FICAREM AZUIS. OS DEDOS E PÉS, AMORTECIDOS. NINGUÉM MAIS PARECIA NOTAR O FRIO.



NÃO HOLIVE COMIDA NAQUELA NOITE.

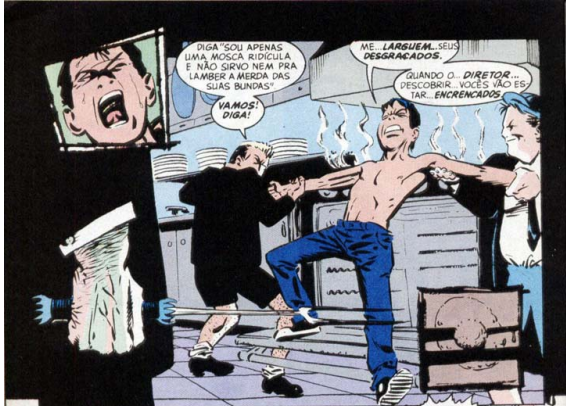


DEPOIS DAS LUZES SE APAGAREM, QUANDO OS OUTROS GAROTOS ESTAVAM DEITADOS EM SUAS CAMAS, CHARLES SAIU DO DORMITÓRIO COM FOME.



ORA, ORA... VEJA  
SÓ QUEM FUGIU DO  
DORMITÓRIO COM AS LU-  
ZES APAGADAS, CHEESEY  
E A MOSCA NOVA.





DIGA "SOU APENAS  
UMA MOSCA RIDÍCULA  
E NÃO SIRVO NEM PRA  
LAMBER A MERDA DAS  
SUAS BUNDAS"

VAMOS!  
DIGA!

ME... LARGUEM... SEUS  
DESGRAÇADOS.

QUANDO O... DIRETOR...  
DESCOBRIR... VOCÊS VÃO ES-  
TAR... ENCRENCADOS



O QUE ELE VAI FA-  
ZER, HEIN, MOSCA?  
HEIN?

NOS MA-  
TAR?

AAAAH!

VAMOS!  
DIGA!



SOU...  
SOU...

UHN



QUE DIABO,  
PESSOAL, ELE JÁ  
ERA E A GENTE NEM  
COMEÇOU.

NÁ NOSSA  
ÉPOCA, UMA MOS-  
CA DURAVA MUITO  
MAIS QUE  
ISSO.

LEMBRAM DE  
SOMERVILLE? OU  
BARTLETT-JONES?  
OU OS GÊMEOS  
YATES?

ESSES ERAM  
OS VELHOS TEM-  
POS.

OS DIAS  
MAIS FELIZES  
DE NOSSAS  
VIDAS...











SOU EU?

NOSSA... ESTOU HORRÍVEL.

QUE NADA... VOCÊ NÃO ESTÁ TÃO MAL. JÁ VI OUTROS PIORES.



OK, CHARLES... CHEGA DE OLHAR A PAISAGEM. TEMOS QUE IR.

MAS É O PAINE?

É POR SUA CAUSA QUE ESTOU AQUI.



TUDO BEM, ROWLAND. NÃO SE PREOCUPE COMIGO. VÁ VOCE.

EU JÁ O LEVEI, CHARLES. ELE JÁ ESTÁ MORTO AGORA E SUA VEZ.



NÃO.

SE ELE NÃO VAI, EU TAMBÉM NÃO. É MEU AMIGO.



NÃO TENHO TEMPO PRA DISCUTIR, CHARLES. TEM MUITA COISA ACONTECENDO...

OLHA, VOCÊ VAI COMIGO. ELE FICA.



PEGUE MINHA MÃO.



NÃO VOU A LUGAR NENHUM.

NÃO SEM ELE. ME DESCULPE, MAS EU NÃO VOU.



CHARLES...

OK. OK. ÓTIMO. FIQUE.

NÃO TENHO TEMPO PRA DISCUTIR ISSO... E NEM ENERGIA. TENHO MUITAS OUTRAS PREOCUPAÇÕES. FIQUE SE QUISER. EU TE ALCANÇO DEPOIS.



HA, EU OBRIGADO OBRIGADO MESMO.

TÁ, BEM... EU TE PEGO LOGO QUE AS COISAS ENTRAREM NOS EIXOS, CHARLES.

VOCÊS DOIS SE CUIDEM.

E AGORA? O QUE VAMOS FAZER?

NÃO SEI, MAS POSSO TE DIZER O QUE NÃO FAREMOS. NÃO VAMOS MAIS FICAR AQUI.

NÃ?



DEIXAR O SOTÃO?

MAS NÃO PODEMOS! ISTO É MEUS OSSOS ESTÃO AQUI

BEM... OS MEUS, TAMBÉM.



SEM FALAR NA MINHA CARNE, CABELOS E O RESTO, MAS NÃO VEJO POR QUE DEVO FICAR AQUI SENTADO ATÉ ELA VOLTAR.



DE QUALQUER JEITO, EU ME SINTO ÓTIMO.

MORTO, MAS ÓTIMO.

VENHA.

ROWLAND... TENHO MEDO.



ENTENDA DESSA FORMA: VOCÊ QUER SER UM FANTASMA NUM SOTÃO PRO RESTO DA SUA VIDA?

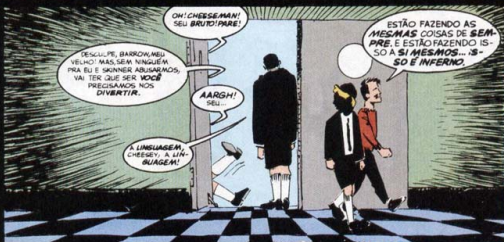


É... VOCÊ TEM RAZÃO. FAZ PARTE DO CRESCIMENTO. ACHO...



VOCÊ SEMPRE TEM QUE DEIXAR ALGO PRA TRÁS.









OFERTAS IRRECUSÁVEIS!  
PROPOSTAS MUITO ESTRANHAS!  
O REINO DE LÚCIFER VAI A LEILÃO!  
ESTAÇÃO DAS BRUMAS  
CAPÍTULO 5





# CARTAS NA AREIA

*"Carpe Diem, lads! Seize the day. Make your lives extraordinary!"*

**John Keating**

O HQ PRESS desta edição foge um pouco de nossa proposta inicial, que era apresentar matérias relacionadas aos quadrinhos. No entanto, como você deve ter notado, SANDMAN n° 25 possui ligações diretas com um dos novos gênios do cinema australiano; **Peter Weir**. Suas obras, aliás, parecem estar sempre imersas no torpor lançado pela areia mágica de Lorde Morpheus, explorando personagens ricos em simplicidade, mas envolvidos por irresistível mistério. No entanto, *"Dead Poets Society"* (*Sociedade dos Poetas Mortos*), um de seus últimos filmes, demonstra uma síntese da sensibilidade de **Weir** que se encaixa perfeitamente no clima criado por **Gaiman** em suas incursões pelo Reino dos Sonhos. Eis a razão de termos dedicado um espaço a esse gênio do "quinto continente". Esperamos que você tenha gostado. Até qualquer hora!

**O Editor**

SANDMAN é, sem dúvida alguma, uma das melhores revistas do mundo. Acho formidável o estilo de **Gaiman**, como ele consegue tornar assuntos oníricos em contos de fadas tremendamente verossímeis e convincentes. As referências utilizadas e os pontos e personagens que interligam as histórias são mais fascinantes. Tudo isso faz de SANDMAN uma

revista tremendamente intelectualizada. Agora, gostaria de esclarecer algumas dúvidas: 1) Pode-se destruir um *Perpetuo*? Como? 2) *Sandman* terá alguma graphic novel ou edição especial? 3) **Dave McKean** desenhará (pintará) alguma história de *Lorde Morpheus*? **LIBER EUGENIO DA PAZ**  
R. Castro, 593  
83100 - São José dos Pinhais - PR

*Liber, Neil Gaiman nunca deixou claro se um Perpetuo pode ou não ser destruído. Porém, ele deixa algumas pistas, como na edição n° 16 (página 31), quando Sonho ameaça sua irmã/irmão: "Mexe comigo ou com os meus novamente, e esquecerei que somos parentes, Desejo". Sandman admite também que os Sem-Fim só existirão enquanto os humanos viverem. Depois disso, suas missões estarão terminadas. Quanto às edições especiais, a DC tem anunciado várias novidades, mas, por enquanto, todas em fase de produção. Apenas uma já foi confirmada. Trata-se de uma história relacionada com Orpheus, o filho de Lorde Morpheus e Calliope. Os desenhos serão de Charles Vess (SANDMAN n° 19). E Dave McKean continuará fazendo somente as belíssimas capas da revista.*

Primeiramente, gostaria de parabenizá-los pela proeza de editar em "tempos difíceis" uma revista da qualidade de SANDMAN, com sua belíssima arte e raros argumentos. Não limitando meus elogios aos editores, exalto o talento e



a inteligência de **Neil Gaiman** que, a cada edição, reafirma sua posição destacada no mundo dos quadrinhos. Sem dúvida, este é um dos nomes que revolucionou a linguagem da arte seqüencial. Mas agora, lanço algumas perguntas na areia: somente **Gaiman** escreve os argumentos de **SANDMAN**? O que aconteceu a **Sam Kieth**, parceiro de **Malcolm Jones III** e **Mike Dringenberg** nos desenhos dos cinco primeiros números da revista? E, pra terminar, diversos desenhistas são responsáveis pela arte de *Lord Morpheus*. É possível a publicação de suas biografias?

**SEBASTIAAN DE W. B. PATERNOSTRO**  
Av. N. S. Copacabana,  
1049/601  
22060 - Rio de Janeiro - RJ.

Os argumentos de **SANDMAN** são escritos apenas por **Neil Gaiman**. **Sam Kieth** atualmente está desenhando, na revista **MARVEL COMICS PRESENT**, a nova série de *Wolverine*. Essa aventura se passa logo após "Weapon X" (de **Barry Windsor-Smith**), que revelou os mistérios do mutante. Mas, pra quem quiser conhecer outros trabalhos seus, na edição "Superalmanaque DC nº 1 — Origens Secretas" (publicado no Brasil pela *Abril Jovem*) ele fez a arte da história do *Pingüim*. Há também as obras inéditas por aqui, como *EPICURUS*, duas graphic novels da *Piranha Press*, onde **Kieth** demonstra sua versatilidade exibindo traços humorísticos; "ALIENS — EARTH WAR", da *Dark Horse*; e "I BEFORE E" (uma brincadeira com seu nome, pois muitos o escreviam "Keith", em vez da forma correta), da *Fantagraphics Books*, uma coletânea de seus quadrinhos desde a época de fanzines. A respeito das biografias, devemos publicá-las em breve.

**SANDMAN** é ótimo! Infelizmente, só tive contato com esta incrível revista a partir do número 20. Por isso, gostaria de saber se ainda posso adquirir os exemplares anteriores, mesmo em inglês. Vocês poderiam me enviar o endereço da DC Comics ou de alguma importadora especializada? Agora, uma pergunta: **SANDMAN** já chegou a um final nos EUA?  
**JOÃO VICENTE SILVA**  
R. Tenry 9-18  
17053 - Bauru - SP.

Os números anteriores podem ser solicitados pelo seu jornalero. Mas se preferir, a *Devir Livraria* (R. Augusto de Toledo, 83 - CEP 01542 - São Paulo - SP - Fone: (011) 278-0384) dispõe de todas as edições anteriores, inclusive as americanas, e atende pelo correio. O endereço da DC Comics é: 1325 Avenue of the Americas, New York, NY 10019. E quanto à sua última pergunta, nos EUA a revista do Mestre dos Sonhos está no nº 34.

Desenho enviado pelo leitor **Jorge Reyes Jr.** — Praia do Flamengo, 100, apto. 104 - 22210 - Rio de Janeiro - RJ.



Escreva para a seção **CARTAS NA AREIA**  
Rua do Curtume, 665 - CEP  
05065 - São Paulo - SP







Uma pista sobre o irmão  
pródigo dos Perpétuos?



#### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Roberto Irineu Marinho  
João Roberto Marinho  
José Roberto Marinho  
Ricardo A. Fischer

#### DIRETORIA

Ricardo A. Fischer  
Fernando A. Costa  
Flávio Barros Pinto  
José Antonio Soler  
Tadeu Vani Fucci  
Orlando Marques

## SANDMAN

#### DIRETOR EXECUTIVO DE REVISTAS

Flávio Barros Pinto

#### DIRETORA EDITORIAL

Flavia Ceccantini

#### DIRETOR DE PUBLICIDADE

José Roberto Sgarbi

#### DIRETOR DE MARKETING

Rogério Rahier

#### REDAÇÃO

Editor: Leandro Luigi Del Manto. Editor de Arte: Hélio Pinna (Jacaré). Redator: Sidney Gusman. Revisores: Cecília Bassani, Paulo Roberto Pompo. Secretário de Redação: Cícero Osvaldo de Lima. Chefe de Arte: José Moreno Cappucci. Diagramador: Rony Costa. Assistentes de Arte: Gerson Afonso de Campos, Marco Aurelio Ponzio, Marcos Camargo de Brito. Produção Externa: Art & Comics.

#### PUBLICIDADE

Gerente de Publicidade Brasil: Isabel Borba. Coordenadora de Publicidade: Andrea M. Anjos. Contatos: Cláudia da Cunha Borges, Gustavo Salles da Matta, Maria Fernanda Frederique, Mario Augusto Mura, Nadia Araújo Lappas. São Paulo: Rua do Curtume, 665 - Lapa - CEP 05065 - Tel.: (011) 262-3100.

#### MARKETING

Gerente de Grupo de Produto: Denise Maria Mozol. Gerente de Produto: Fábio Gomes Dias. Analista de Produto: Wagner Pinheiro. Diretor de Comunicação: Mauro Costa Santos. Criação: Marcelo Gussoni, Hélio Viski, André Torretta, Luiz Yoshio Daikuhara, Júlio Cesar Tobias, Cristiane Lasoria Parde. Gerente de Promoção e Divulgação de Imprensa: Lúcia De Finis Machado. Coordenadora de Divulgação de Imprensa: Dora Cristina Vieira.

Supervisor de Planejamento: David A. Casas. Diretor de Serviços de Marketing: Raul Aguiar. Coordenação e Tráfego: Gerente: Juarez Leite Santa Clara. Coordenadores: Walter de Souza (SP). Escritórios Regionais: Curitiba (PR): Maria Cristina Mendonça de Paula - Rua Marçal Deodoro, 51, cj. 806 A - CEP 80029 - Tel.: (041) 224-3780 - Belo Horizonte (MG): Marisa Tavares Parreiras - Rua Pernambuco, 1077, 7º andar - CEP 30130 - Tel.: (031) 226-7501 - Porto Alegre (RS): Isabel Leal Borba - Rua Mostardiro, 333 - cj. 811 - CEP 90000 - Tel.: (0512) 22-9135 e 22-6186 - Rio de Janeiro (RJ): Rua Itaipuru, 1209 - CEP 20251 - Tel.: (021) 273-5522 - Tel. lex (021) 23365.

Diretora Responsável: Flavia Ceccantini

#### Editora Globo S/A

Rua do Curtume, 665 - São Paulo - SP - CEP 05065  
Tel.: (011) 262-3100 Telex (011) 81574 - Fax (011) 864-0271

Serviço ao Assinante: Caixa Postal 6.400 - CEP 01051 - São Paulo - SP - Tel.: (011) 262-7211

Distribuidor exclusivo para todo o Brasil: Fernando Chingila Distribuidora S/A - Rua Teodoro de Silva, 907 - Rio de Janeiro - Tel.: (021) 577-6655. Números Atrasados: Serão vendidos pelo preço da última edição em banca. Pedidos podem ser feitos diretamente ao jornaleiro ou ao distribuidor Chingila de sua cidade. São Paulo: Pça. Alfredo Issa, 18, Centro, tels. (011) 228-1841 ou 229-9427. Rio de Janeiro, Rua Teodoro de Silva, 821, Grajaú, tels. (021) 577-4225 ou 577-2355. Por carta, diretamente à Editora Globo, Setor Números Atrasados, Caixa Postal 289, CEP 06454, Barueri, SP. Publicação mensal. Data desta edição: Novembro/1991

© 1991 DC Comics Inc. A Division of Warner Bros. A Time Warner Company. Todos os direitos reservados.

## ANER

IMPRESSÃO MARPRINT.

